

# BRASIL - ARGENTINA BALANÇA COMERCIAL



Janeiro/2017

# S U M Á R I O

<b>Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Argentina .....</b>	<b>3</b>
<b>Exportações e importações brasileiras por fator agregado .....</b>	<b>4</b>
<b>Composição das exportações brasileiras para a Argentina .....</b>	<b>5</b>
<b>Composição das importações brasileiras originárias da Argentina .....</b>	<b>6</b>
<b>Brasil-Argentina: 10 principais produtos comercializados, SH 8 - exportações .....</b>	<b>7</b>
<b>Brasil-Argentina: 10 principais produtos comercializados, SH 8 - importações .....</b>	<b>8</b>
<b>Evolução do comércio exterior da Argentina .....</b>	<b>9</b>
<b>Principais destinos das exportações da Argentina .....</b>	<b>10</b>
<b>Principais origens das importações da Argentina .....</b>	<b>11</b>
<b>Composição das exportações da Argentina .....</b>	<b>12</b>
<b>Composição das importações da Argentina .....</b>	<b>13</b>
<b>Principais indicadores socioeconômicos da Argentina .....</b>	<b>14</b>

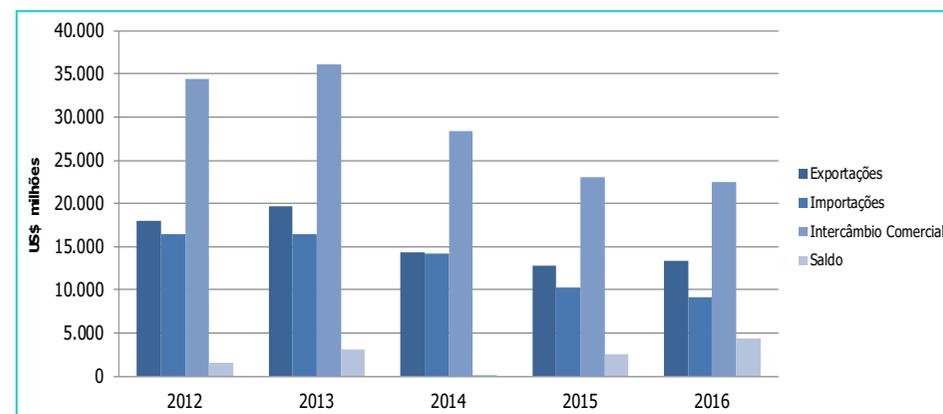
# Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Argentina

## Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Argentina

US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2012	17.998	-20,7%	7,42%	16.444	-2,7%	7,37%	34.442	-13,1%	7,39%	1.554
2013	19.615	9,0%	8,10%	16.463	0,1%	6,87%	36.078	4,8%	7,49%	3.153
2014	14.282	-27,2%	6,34%	14.143	-14,1%	6,17%	28.425	-21,2%	6,26%	139
2015	12.800	-10,4%	6,70%	10.285	-27,3%	6,00%	23.085	-18,8%	6,37%	2.515
2016	13.418	4,8%	7,24%	9.084	-11,7%	6,60%	22.502	-2,5%	6,97%	4.333
<b>Var. % 2012-2016</b>	<b>-25,4%</b>			<b>-44,8%</b>			<b>-34,7%</b>			<b>n.c.</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.  
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



A Argentina foi o 3º principal parceiro comercial do Brasil em 2016, sendo o 3º nas exportações e o 4º nas importações. Entre 2012 e 2016, o intercâmbio comercial Brasil-Argentina decresceu 34,7%, de US\$ 34,4 milhões para US\$ 22,5 milhões. Nesse período, as exportações diminuíram 25,4% em razão, sobretudo, do desaquecimento nas vendas brasileiras de plásticos, máquinas, ferro e aço, papel, químicos inorgânicos e minérios. O superávit brasileiro na balança comercial oscilou nos últimos cinco anos, passando de US\$ 1.554 milhões em 2012, para US\$ 4.333 milhões, representando o 3º maior saldo positivo em 2016.

## Exportações brasileiras por fator agregado 2016



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Janeiro de 2017.

## Importações brasileiras por fator agregado 2016



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Janeiro de 2017.

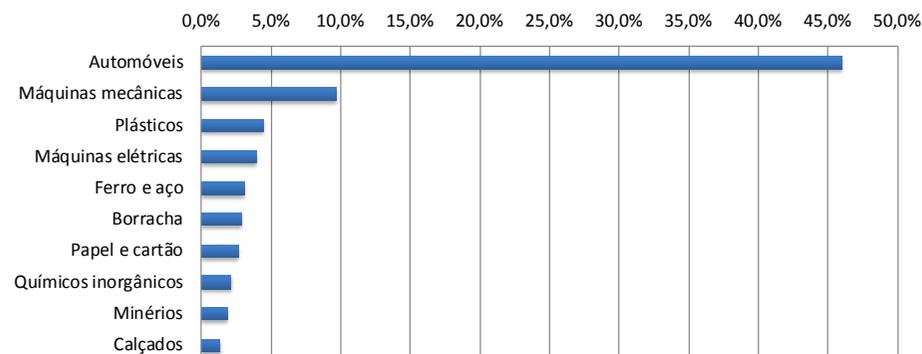
## Composição das exportações brasileiras para a Argentina

### Composição das exportações brasileiras para a Argentina US\$ milhões

Grupo de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Automóveis	5.285	37,0%	5.194	40,6%	6.168	46,0%
Máquinas mecânicas	1.379	9,7%	1.325	10,4%	1.303	9,7%
Plásticos	776	5,4%	682	5,3%	599	4,5%
Máquinas elétricas	718	5,0%	595	4,6%	526	3,9%
Ferro e aço	498	3,5%	548	4,3%	410	3,1%
Borracha	432	3,0%	388	3,0%	394	2,9%
Papel e cartão	384	2,7%	400	3,1%	358	2,7%
Químicos inorgânicos	349	2,4%	246	1,9%	287	2,1%
Minérios	1.011	7,1%	397	3,1%	243	1,8%
Calçados	126	0,9%	122	1,0%	184	1,4%
<b>Subtotal</b>	<b>10.958</b>	<b>76,7%</b>	<b>9.897</b>	<b>77,3%</b>	<b>10.472</b>	<b>78,0%</b>
<b>Outros</b>	<b>3.324</b>	<b>23,3%</b>	<b>2.903</b>	<b>22,7%</b>	<b>2.946</b>	<b>22,0%</b>
<b>Total</b>	<b>14.282</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.800</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.418</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

### Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2016



Automóveis foram o principal item da pauta das exportações brasileiras para a Argentina e apresentaram aumento de 16,7% entre 2014 e 2016. Os automóveis (automóveis de passageiros, caminhões, autopeças, tratores rodoviários para semi-reboques) somaram 46% do total em 2016, seguidos de máquinas mecânicas (motores de explosão para automóveis, partes de máquinas e aparelhos para colheita, debulha; motocompressores herméticos, escavadoras, niveladores) com 9,7%; plásticos (polietileno sem carga, polietileno linear, polipropileno) com 4,5%; e máquinas elétricas (jogos de fios para velas de ignição, outros acumuladores elétricos de chumbo, outros quadros, dínamos e alternadores) com 3,9%.

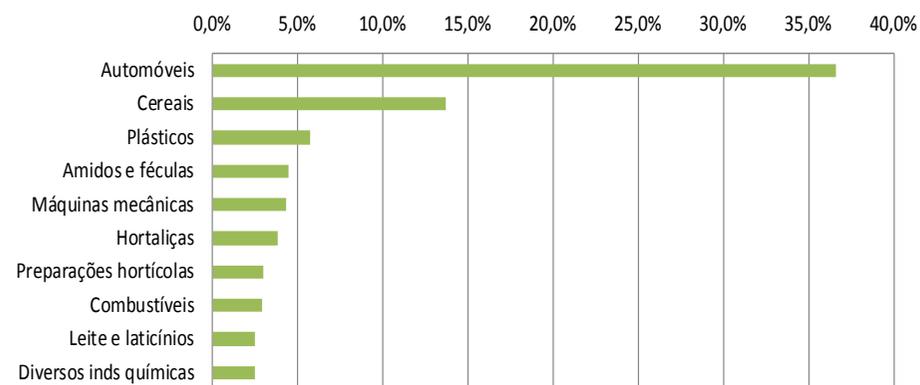
## Composição das importações brasileiras originárias da Argentina

### Composição das importações brasileiras originárias da Argentina US\$ milhões

Grupo de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Automóveis	6.635	46,9%	4.344	42,2%	3.328	36,6%
Cereais	724	5,1%	1.110	10,8%	1.246	13,7%
Plásticos	765	5,4%	537	5,2%	523	5,8%
Amidos e féculas	396	2,8%	337	3,3%	408	4,5%
Máquinas mecânicas	675	4,8%	418	4,1%	394	4,3%
Hortaliças	225	1,6%	166	1,6%	347	3,8%
Preparações hortícolas	294	2,1%	244	2,4%	269	3,0%
Combustíveis	699	4,9%	311	3,0%	263	2,9%
Leite e laticínios	229	1,6%	174	1,7%	227	2,5%
Diversos inds químicas	362	2,6%	375	3,6%	224	2,5%
<b>Subtotal</b>	<b>11.004</b>	<b>77,8%</b>	<b>8.016</b>	<b>77,9%</b>	<b>7.229</b>	<b>79,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>3.139</b>	<b>22,2%</b>	<b>2.269</b>	<b>22,1%</b>	<b>1.855</b>	<b>20,4%</b>
<b>Total</b>	<b>14.143</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.285</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.084</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb, Janeiro de 2017.

### Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2016



Na pauta das importações brasileiras originárias da Argentina concentraram-se também os automóveis (caminhões, automóveis de passageiros, e autopeças), que apesar da queda de 50% ocorrida nas compras brasileiras entre 2014 e 2016, somaram 36,6% do total em 2016. Destacaram-se também: cereais (trigos, milho, cevada, arroz, alpiste) com 13,7%; plásticos (polímeros de etileno, polietileno sem carga, polipropileno, e cloreto de vinila) com 5,8%; e amidos e féculas (preparações para alimentação de crianças, preparaões de farinhas, misturas e pastas para a preparação de produtos de padaria) com 4,5%.

## Brasil-Argentina: 10 principais produtos comercializados, SH 8 - exportações

### Brasil-Argentina: 10 principais produtos comercializados, SH 8 US\$ milhões

Exportações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Automóveis de passageiros, cilindrada entre 1500 e 3000cm <sup>3</sup>	1.800	12,6%	1.700	13,3%	2.114	15,8%
Automóveis de passageiros, cilindrada superior a 1000cm <sup>3</sup>	705	4,9%	705	5,5%	1.034	7,7%
Outros automóveis com motor diesel para carga >= a 5 tons	163	1,1%	182	1,4%	489	3,6%
Chassis com motor diesel e cabina para carga >= a 5 tons	287	2,0%	306	2,4%	320	2,4%
Outros automóveis com motor a explosão, carga <= a 5 tons	175	1,2%	206	1,6%	319	2,4%
Tratores rodoviários para semi-reboques	242	1,7%	286	2,2%	308	2,3%
Alumina calcinada	227	1,6%	130	1,0%	188	1,4%
Chassis com motor para automóveis para transporte de pessoas	91	0,6%	154	1,2%	187	1,4%
Automóveis com motor explosão, cilindrada superior a 1000 cm <sup>3</sup>	88	0,6%	111	0,9%	159	1,2%
Outras partes e acessórios de carrocerias para automóveis	239	1,7%	212	1,7%	145	1,1%
<b>Total dos 10 produtos</b>	<b>4.017</b>	<b>28,1%</b>	<b>3.992</b>	<b>31,2%</b>	<b>5.263</b>	<b>39,2%</b>
<b>Total geral</b>	<b>14.282</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.800</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.418</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AliceWeb, Janeiro de 2017.

## Brasil-Argentina: 10 principais produtos comercializados, SH 8 - importações

### Brasil-Argentina: 10 principais produtos comercializados, SH 8 US\$ milhões

Importações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Outros automóveis com motor diesel, carga <= 5 tons	2.235	15,8%	1.482	14,4%	1.332	14,7%
Outros trigos e misturas de trigo	530	3,7%	934	9,1%	772	8,5%
Automóveis c/ motor a expl., cilindrada entre 1500 e 3000cm3	1.007	7,1%	914	8,9%	454	5,0%
Automóveis com motor a explosão, cilindrada superior a 1000cm3	362	2,6%	167	1,6%	328	3,6%
Malte não torrado, inteiro ou partido	298	2,1%	235	2,3%	287	3,2%
Automóveis com motor diesel, cilindrada maior que 2500 cm3	275	1,9%	140	1,4%	277	3,0%
Milho em grão, exceto para semeadura	1	0,0%	0	0,0%	261	2,9%
Automóveis com motor a explosão, cilindrada não sup. a 1000cm3	1.163	8,2%	609	5,9%	224	2,5%
Outras caixas de marchas	383	2,7%	235	2,3%	183	2,0%
Batatas preparadas ou conservadas	211	1,5%	178	1,7%	181	2,0%
<b>Total dos 10 produtos</b>	<b>6.465</b>	<b>45,7%</b>	<b>4.894</b>	<b>47,6%</b>	<b>4.299</b>	<b>47,3%</b>
<b>Total</b>	<b>14.143</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.285</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.084</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

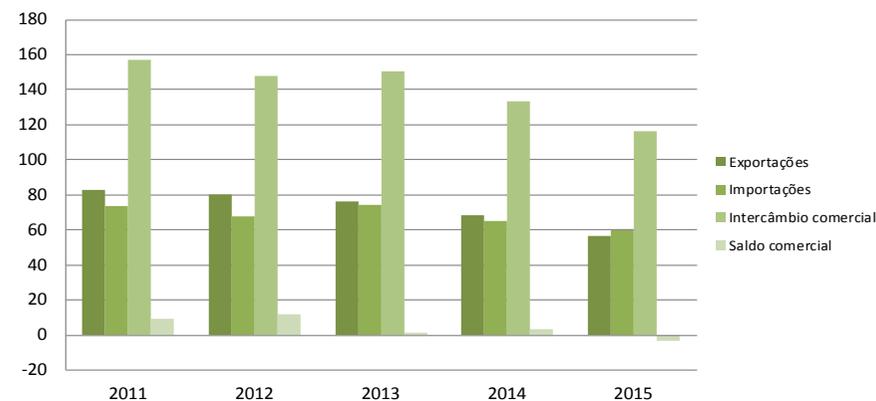
# Evolução do comércio exterior da Argentina

## Evolução do comércio exterior da Argentina

US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2011	83	21,7%	74	30,2%	157	25,6%	9
2012	80	-3,6%	68	-8,1%	148	-5,7%	12
2013	76	-5,0%	74	9,5%	150	1,7%	2
2014	68	-9,9%	65	-12,4%	134	-11,1%	3
2015	57	-17,0%	60	-8,3%	117	-12,8%	-3
2016(jan-jun)	28	-2,6%	27	-15,7%	55	-9,6%	0
<b>Var. % 2011-2015</b>	<b>-31,6%</b>		<b>-19,2%</b>		<b>-25,7%</b>		<b>n.c.</b>

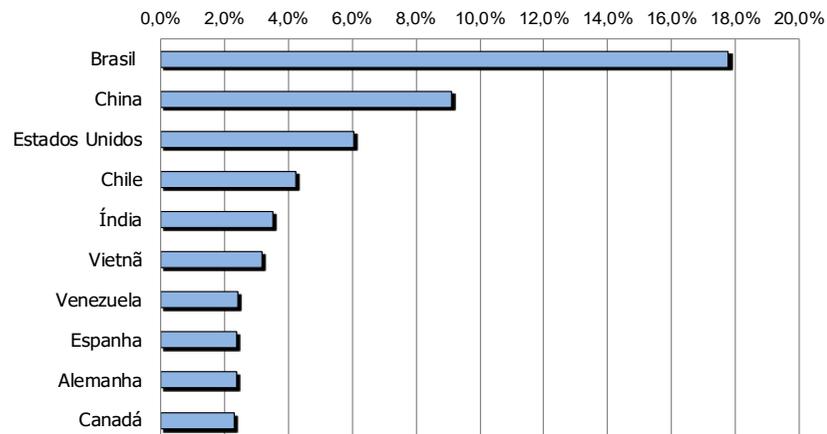
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.  
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



O comércio exterior da Argentina apresentou, em 2015, desaquecimento de 25,7% em relação a 2011, de US\$ 157 bilhões para US\$ 117 bilhões. Nesse período, as exportações diminuíram 31,6% em razão, sobretudo, do desaquecimento nas vendas de automóveis e máquinas. As importações diminuíram 19,2%, resultado da contração nas compras de automóveis e máquinas. No ranking do TradeMap/Unctad em 2015, a Argentina figurou como o 45º mercado mundial, sendo o 45º exportador e o 46º importador. O saldo da balança comercial apresentou-se superavitário em todo o período sob análise, exceto em 2015, quando registrou déficit de US\$ 3 bilhões.

## Principais destinos das exportações da Argentina

### Principais destinos das exportações da Argentina 2015



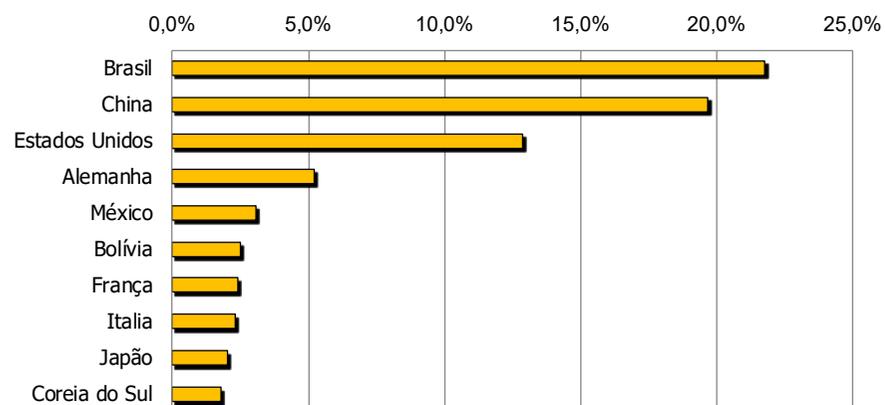
As vendas argentinas são direcionadas em grande parte aos vizinhos do continente americano, que absorveram 43% do total em 2015; seguidos da Ásia com 29,2%; da União Europeia com 14,5%; e da África com 6,9%. Individualmente, o Brasil foi o principal destino das vendas argentinas com 17,8% do total. Destacaram-se também: China (9,1%); Estados Unidos (6,0%); Chile (4,2%); e Índia (3,5%).

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.*

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.*

## Principais origens das importações da Argentina

### Principais origens das importações da Argentina 2015



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

Os vizinhos do continente americano são também os principais abastecedores do mercado argentino. Em 2015, somaram 46,4% do total, seguidos da Ásia com 30,3%; da União Europeia com 16,8% e da África com 2%. Individualmente, o Brasil foi também o maior fornecedor de bens ao país, com 21,8% do total. Destacaram-se também: China (19,7%); Estados Unidos (12,9%); Alemanha (5,2%); México (3,0%); e Bolívia (2,5%).

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

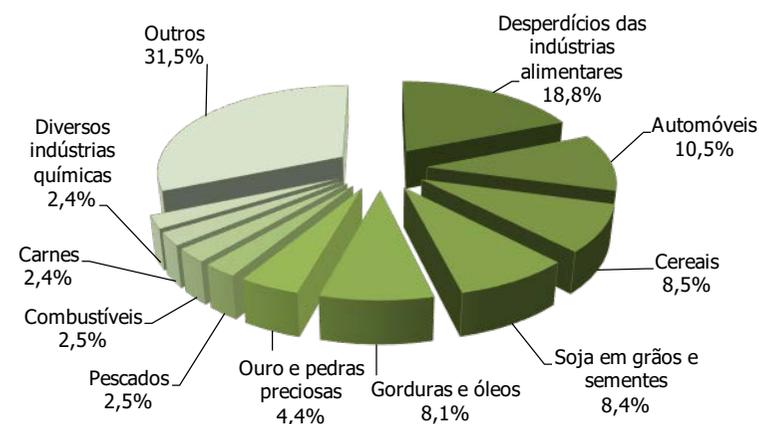
## Composição das exportações da Argentina

### Composição das exportações da Argentina US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Desperdícios das indústrias alimentares	10,7	18,8%
Automóveis	6,0	10,5%
Cereais	4,8	8,5%
Soja em grãos e sementes	4,7	8,4%
Gorduras e óleos	4,6	8,1%
Ouro e pedras preciosas	2,5	4,4%
Pescados	1,4	2,5%
Combustíveis	1,4	2,5%
Carnes	1,4	2,4%
Diversos indústrias químicas	1,3	2,4%
<b>Subtotal</b>	<b>38,9</b>	<b>68,5%</b>
<b>Outros</b>	<b>17,9</b>	<b>31,5%</b>
<b>Total</b>	<b>56,8</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

### 10 principais grupos de produtos exportados



Desperdícios das indústrias alimentares (farelo de soja) foram o principal grupo de produtos exportados pela Argentina e representaram 18,8% da pauta em 2015. Seguiram-se: automóveis (caminhões, ônibus, vans) com 10,5%; cereais (trigo, cevada, arroz) com 8,5%; soja em grãos e sementes com 8,4%; gorduras e óleos (óleo de soja, óleo de girassol, margarina, azeite de oliva) com 8,1%; e ouro e pedras preciosas (ouro, prata, pedras preciosas e semipreciosas) com 4,4%.

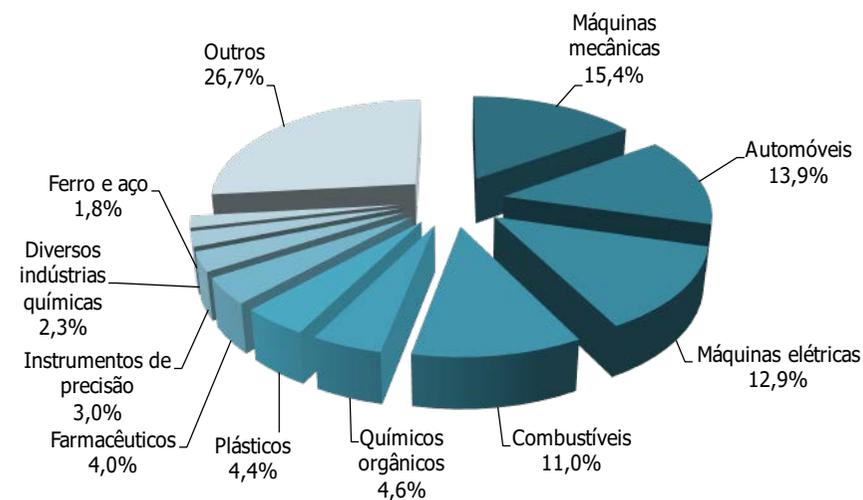
# Composição das importações da Argentina

## Composição das importações da Argentina US\$ bilhões

Grupo de produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Máquinas mecânicas	9,2	15,4%
Automóveis	8,3	13,9%
Máquinas elétricas	7,7	12,9%
Combustíveis	6,6	11,0%
Químicos orgânicos	2,8	4,6%
Plásticos	2,6	4,4%
Farmacêuticos	2,4	4,0%
Instrumentos de precisão	1,8	3,0%
Diversos indústrias químicas	1,4	2,3%
Ferro e aço	1,1	1,8%
<b>Subtotal</b>	<b>43,8</b>	<b>73,3%</b>
<b>Outros</b>	<b>15,9</b>	<b>26,7%</b>
<b>Total</b>	<b>59,8</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017

## 10 principais grupos de produtos exportados



Máquinas mecânicas foram o principal item da pauta de importação da Argentina. Em 2015 as máquinas mecânicas (computadores, bombas de ar ou de vácuo, bombas para líquidos, motores) somaram 15,4%, seguidas de automóveis (automóveis de passageiros, ônibus, caminhões, tratores) com 13,9%; máquinas elétricas (aparelhos de telefonia, fios e cabos, interruptores, transformadores, circuitos integrados) com 12,9%; e combustíveis (gás de petróleo, petróleo refinado, óleos brutos de petróleo, energia elétrica) com 11,0%.

# Principais indicadores socioeconômicos da Argentina

## Principais indicadores socioeconômicos da Argentina

Indicador	2014	2015	2016	2017 <sup>(1)</sup>	2018 <sup>(1)</sup>
Crescimento real do PIB (%)	-2,51%	2,46%	-1,76%	2,73%	2,77%
PIB nominal (US\$ trilhões)	563,61	630,45	541,75	594,98	651,34
PIB nominal "per capita" (US\$)	13.209	14.617	12.425	13.497	14.612
PIB PPP (US\$ trilhões)	854,47	884,16	879,45	924,48	960,55
PIB PPP "per capita" (US\$)	20.025	20.499	20.171	20.972	21.548
População (milhões habitantes)	42,67	43,13	43,60	44,08	44,58
Desemprego (%)	7,25%	n.d.	9,19%	8,47%	8,33%
Inflação (%) <sup>(2)</sup>	23,92%	n.d.	39,36%	20,50%	17,50%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-1,42%	-2,53%	-2,35%	-3,25%	-3,59%
Câmbio (Ps / US\$) <sup>(2)</sup>	8,08	9,23	14,78	17,01	18,99

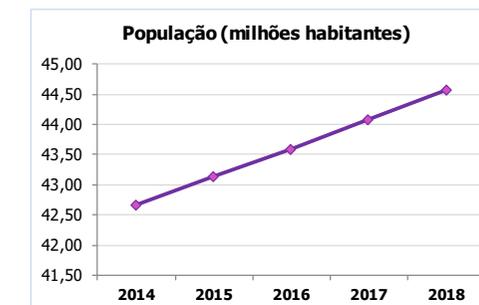
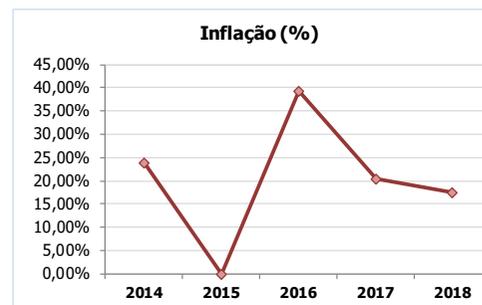
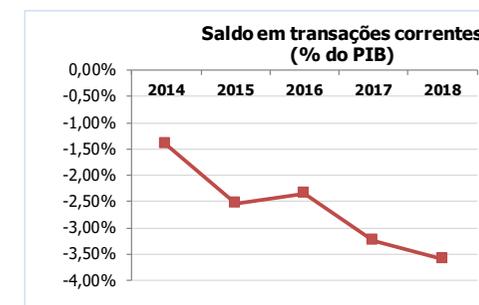
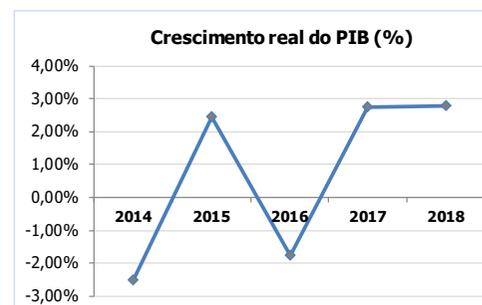
### Origem do PIB ( 2016 Estimativa )

Agricultura	11,4%
Indústria	30,2%
Serviços	58,4%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report December 2016.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.



Com PIB nominal estimado em US\$ 542 bilhões e queda de 1,76% em 2016, a Argentina posicionou-se como a 21ª economia do mundo. Estimativas indicam aumentos de 2,73% em 2017 e de 2,77% em 2018. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 58,4% do PIB em 2016, seguido do industrial com 30,2%, e do agrícola com 11,4%. A Argentina apresenta estimativa de déficit em transações correntes de 2,35% do PIB Nominal.